

ENCONTROS ÊXTIMOS 2024

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO ARTÍSTICO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CRIATIVOS EM ARTE E SAÚDE MENTAL

Grupo de desenvolvimento de projetos e aprofundamento de práticas artísticas/criativas que envolvem as relações entre arte e terapêutica, com orientação de Célia Barros e Elisa Castro. Abordaremos a prática e a teoria dos processos criativos, fronteiras entre a arte e processos de cura, assim como estratégias de externalização e diálogo.

O programa dos **Encontros Êxtimos** é composto de dois ciclos distintos: o **Ciclo Formativo** nos meses de fevereiro, março e abril e o **Ciclo de Desenvolvimento de Projetos** nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2024. Em janeiro de 2025 acontecerá a montagem da exposição e apresentação das pesquisas desenvolvidas.

O **Ciclo Formativo** é composto de 11 aulas que serão gravadas e disponibilizadas aos inscritos, cada uma delas com a duração de uma hora e meia, e acontecem às quartas-feiras de 19h às 20h30. O objetivo deste ciclo para o participante que dará continuidade às mentorias artísticas, é oferecer instrumentos e referências para a construção de seu trabalho/projeto.

Desta forma, o Ciclo Formativo é um módulo independente que pode ser entendido como curso ou como fase preparatória para o Ciclo de Desenvolvimento de Projetos e Exposição.

No **Ciclo de Desenvolvimento de Projetos**, a cada mês haverá um encontro coletivo e poderão ser solicitadas duas mentorias individuais (uma com Célia Barros e outra com Elisa Castro) visando aprofundar a experimentação plástica/terapêutica, esclarecer dúvidas, orientações e referências específicas.

O processo deverá culminar em uma exposição coletiva, em São Paulo, na Casa Contemporânea, dos trabalhos elaborados ao longo dos encontros. A participação na exposição é facultativa.

Temas abordados:

- A experiência estética e construção de subjetividades.
- A escuta poética.
- A construção e desconstrução de narrativas: palavra, texto, imagem.
- O corpo artista e o corpo do artista.
- Memória como ferramenta criativa.
- Como ações culturais podem fortalecer a vitalidade social.
- A clínica como possibilidade poética, a arte como possibilidade clínica.
- Conceitos psicanalíticos que atravessam a produção artística.
- Arte contemporânea e saúde mental.

OBJETIVOS

- **Aprofundar o seu trabalho, a partir de uma perspectiva crítica para o desenvolvimento de pesquisas e processos criativos.**
- **Identificar as questões que atravessam o seu trabalho,** como por exemplo: a memória, a corporeidade, a identidade, a temporalidade, a construção de imagem, o movimento, a palavra, o sonho, a escuta, a manualidade, o texto, o som entre outros.
- **Formar uma rede de apoio e expandir o olhar através de interpretações e percepções diversas em relação ao seu trabalho em um espaço de segurança.**
- **Construir a sua mitologia individual** como possibilidade de caminho para uma produção genuína e verdadeira da prática artística/criativa.
- **Fortalecer o vínculo do artista e/ou terapeuta com a sua produção e familiarizar o mesmo com as possibilidades de viabilizar esta prática no mercado.**

CICLO FORMATIVO - PROGRAMA DAS AULAS

AULA 1 - Elisa Castro e Célia Barros

7 de Fevereiro

Apresentação do Programa - Metodologia e cronograma.

Tema abordado: Conceito de Extimidade.

AULA 2 - Elisa Castro

14 de Fevereiro

"Saúde Mental no Ocidente e a Arte – Subjetividades em Questão"

Tema abordado - Linha do tempo com encontros e desencontros da história da arte e da história da saúde mental: dos xamãs e benzedeadas às terapêuticas e análises da contemporaneidade.

AULA 3 - Célia Barros

21 de Fevereiro

"Saúde Pública e Legitimação da Produção Artística: Novas Formas de Circulação e Agenciamento"

Artistas e projetos abordados: Hélio Oiticica, Projeto Manicômio, Programa Cultura Viva - Pontos de Cultura, Danilo Miranda e o SESC-SP.

AULA 4 - Elisa Castro

28 de Fevereiro

"Lygia Clark, da arte Moderna à arte contemporânea: interlocução com o conceito de arte clínica de Suely Rolnik."

AULA 5 - Célia Barros

6 de Março

"Lugares em Trânsito e o Público Criador"

Artistas e projetos abordados: Celeida Tostes, Stela Barbieri, Domingos de Criação.

AULA 6 - Elisa Castro

13 de Março

"Do Íntimo ao Êxtimo"

Artistas abordados: Rosana Palazyan, Leonilson, Elisa Castro.

AULA 7 - Célia Barros

20 de Março

"O Processo Criativo a partir do cotidiano".

Artistas abordados: Jaider Esbell, Eulália Valldosera, Bispo do Rosário e as mulheres paineladoras (artesãs e ceramistas)"

AULA 8 - Elisa Castro

27 de Março

"Arte e Espiritualidade"

Artistas abordados: Hilma Af Klint, Ana Mendieta e Marina Abramovic.

AULA 9 - Célia Barros

3 de Abril

“O ato criativo em oposição ao Adoecimento Social”

Artistas abordados: Grada Kilomba, Castiel Vitorino, Gustavo Caboclo

AULA 10 - Elisa Castro

10 de Abril

“Fantasia Fundamental”

Artistas e autores abordados: Lula Wanderley, Antonin Artaud, Nise da Silveira, Louise Bourgeois

AULA 11 - Célia Barros

17 de Abril

“Abordagens expositivas sobre Arte e Saúde Mental”

Projetos abordados: Exposição internacional do Surrealismo (1938), 35ª Bienal de São Paulo (2023)

Para quem é? Preciso ser artista?

Pessoas que tenham uma produção plástica em fase inicial de desenvolvimento, artistas visuais, artistas do corpo, escritores, gestores culturais, curadores, terapeutas diversos, psicanalistas, psicólogos, médicos entre outras.

O grupo está aberto a todas as pessoas que possuam uma prática criativa, seja no campo das artes ou da saúde. A única exigência é o seu desejo em enriquecer a sua prática e/ou conhecer um pouco mais sobre as relações entre saúde mental e arte.

Preciso ser terapeuta ou ter um grupo para aplicar o que vou aprender?

O grupo está aberto a todas as pessoas que possuam uma prática criativa, seja no campo das artes ou da saúde. A única exigência é o seu desejo em enriquecer a sua prática e/ou conhecer um pouco mais sobre as relações entre saúde mental e arte. A aplicação do que você vai aprender e/ou criar não precisa acontecer durante o percurso dos "Encontros Êxtimos".

Porquê sete meses de Ciclo de Desenvolvimento de Projetos?

- Acreditamos que o trabalho continuado nos permitirá **sair de uma lógica da imediatez de produção**, conciliando os diversos tempos que cada processo criativo exige.
- **Possibilitar a construção de um percurso consciente desde a formação, criação e produção do trabalho até a exposição** do mesmo, a partir das seguintes etapas e objetivos:
 - 1) Apresentação das produções de cada participante com **feedback das orientadoras sobre as particularidades das produções, com referências de outros artistas e/ou profissionais da área das artes e da saúde mental.**
 - 2) **Exercício e práticas a serem realizadas a partir da necessidade de cada participante para a construção de sua mitologia pessoal.**
 - 3) **As orientadoras apresentarão referências de profissionais dos campos da arte e da saúde mental** que sejam "pares" da produção/atividade apresentada individualmente por cada participante.
 - 4) **Possibilitar a identificação de como a autobiografia pode**

atravessar a produção criativa. Provocação para novos impulsos de criação e experimentações: as linguagens, os temas, as mídias entre outros.

- 5) Os participantes serão estimulados a **relacionar os elementos e gestos que habitam a sua produção.** Possibilitando que o participante atente as características que fortalecem a sua produção.
- 6) **Dar corpo/forma ao trabalho de maneira consciente** a partir do fortalecimento de referências do campo das artes e da saúde mental.
- 7) **Desenvolver e/ou conhecer as práticas expositivas e curatoriais.** Construir novas formas de viabilizar a prática e/ou exposição do trabalho de cada participante respeitando a peculiaridade dos mesmos.

O que acontece no Ciclo Formativo?

- Estudos sobre artistas que desenvolveram práticas que se aproximam da experiência terapêutica, terapeutas que se apropriam das ferramentas criativas no contato com seus pacientes.
- Glossário e contextualização de conceitos da psicanálise em diálogo com os processos artísticos.
- Compartilhamento de experiências de exibição de práticas artístico-terapêuticas.
- Pretende-se viabilizar uma experiência de verbalização das ideias e entender que imagens que o trabalho cria no outro.
- A partir das aulas o participante poderá entender quais são as prioridades do seu projeto e que caminhos de pesquisa são possíveis e mais adequados.
- Exercício do olhar crítico compartilhado.
- Ampliação de repertório estético, artístico e diferentes trajetórias e desenvolvimento de projeto.

O que acontece no Ciclo de Desenvolvimento de Projetos?

Um Encontro Coletivo mensal

Junho, agosto e outubro - Proposições de atividades a partir do trabalho de cada participantes.

Julho e setembro - Apresentações dos participantes.

Novembro e dezembro - Reuniões para organização das exposições.

Dois Mentorias individuais mensais - facultativo (uma com Célia Barros e outra com Elisa Castro) - mediante agendamento

- Leitura individualizada de portfólio/percurso sobre a produção artística/criativa e/ou terapêutica.

- Exercícios de aprofundamento e direcionamento das pesquisas.
- Referências direcionadas ao seu projeto.
- O participante receberá material de leitura que poderá fortalecer o seu trabalho.
- Exercícios criativos direcionados.
- Acompanhamento de projeto.
- Definição de objetivos pessoais a serem alcançados.

Porquê encontros em grupo?

- Perceber as semelhanças e diferenças de sua produção e a produção dos outros componentes do grupo e com isso enriquecer a sua prática. Tornando consciente as suas escolhas para o fortalecimento de seu trabalho.
- Formar uma rede de apoio e/ou contato que possibilitará viabilizar a produção no mercado.
- Ampliar o repertório prático dos participantes, tanto do campo das artes quanto do campo da saúde.
- Praticar a escuta: se ouvir a si mesmo, se ouvir nos reflexos produzidos nos outros, atentar para processos de criação diversos.
- Assistir às referências que atravessam a prática artística de todos os componentes do grupo.

- Quais são as especificidades da mentoria individual com Célia Barros?

Célia Barros é artista visual, curadora e educadora. Desenvolve projetos de exposições onde articula ações de curadoria e mediação em arte contemporânea investigando os deslocamentos entre categorias e agentes culturais que atravessam o fazer manual, os processos criativos e o sistema de valores da arte contemporânea.

Em suas mentorias artísticas individuais para os participantes do grupo **Encontros Êxtimos** faz leitura individualizada de portfólio, orientação para elaboração de Statement Artístico, exercícios de aprofundamento e direcionamento das pesquisas, além de oferecer referências direcionadas ao seu projeto e orientações para a exposição e comunicação do trabalho.

- Quais são as especificidades da mentoria individual com Elisa Castro?

Elisa Castro é artista e psicanalista. Tem como eixos principais de sua pesquisa: a prática clínica, a visualidade da escuta poética e as possibilidades de materialização das mesmas.

Em suas mentorias artísticas individuais para os participantes do grupo **Encontros Êxtimos**, Elisa Castro abre espaço para interlocução com profissionais das artes e da saúde que desejam construir práticas entre arte e saúde mental. Assim como, oferece escuta terapêutica para aqueles que desejam desenvolver trabalhos artísticos autobiográficos como processo de cura.

É obrigatório participar da exposição final?

- A exposição final tem como propósito dar visibilidade às pesquisas que vêm sendo desenvolvidas, tanto desde uma perspectiva artística como terapêutica. As obras que resultam dessas investigações, pelo próprio caráter processual e muitas vezes íntimo, costumam ser desafiadoras de trazer a público e levantam questões sobre autoria, agenciamento, cura e a própria definição de arte. No entanto, a sua exposição é fundamental para a democratização e aprofundamento dessas práticas.
- Pretende-se por isso que o momento expositivo esteja para além da celebração e reconhecimento do processo vivenciado, mas que seja parte das discussões e investigações em curso.

CRONOGRAMA COMPLETO

CICLO FORMATIVO				CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS							
FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO 2025
Dia 7 Apresentação	Dia 6 Lugares em Trânsito e Público Criador	Dia 3 Ato criativo e Adoecimento social		Dia 5 ENCONTRO COLETIVO Proposição Artística	Dia 3 ENCONTRO COLETIVO Apresentação da Proposição	Dia 7 ENCONTRO COLETIVO Proposição Artística	Dia 4 ENCONTRO COLETIVO Apresentação da Proposição	Dia 2 ENCONTRO COLETIVO Clínica Poética	Dia 6 ENCONTRO COLETIVO Apresentação das obras	Dia 4 ENCONTRO COLETIVO Reunião sobre a exposição	
Dia 14 Saúde Mental no Ocidente e na Arte	Dia 13 Do íntimo ao extremo	Dia 10 Fantasia Fundamental		Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	
Dia 21 Saúde Pública e Legitimação da produção artística	Dia 20 Processo criativo a partir do cotidiano	Dia 11 Exposições sobre Arte e Saúde Mental			Dia 17 ENCONTRO COLETIVO Apresentação da Proposição		Dia 18 ENCONTRO COLETIVO Apresentação da Proposição		Dia 20 ENCONTRO COLETIVO Apresentação das obras	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO
Dia 28 Arte Moderna, Contemporânea e Arte Clínica	Dia 27 Arte e Espiritualidade			Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	Mentorias individuais com Célia ou Elisa	ABERTURA DA EXPOSIÇÃO

Inscrições para o Ciclo Formativo

- até 20 de janeiro de 2024

Inscrições para o Ciclo de Desenvolvimento de Projetos

- Maio de 2024

QUEM SOMOS?

Elisa Castro tem como eixo principal de seu trabalho **a escuta**, atua como artista visual e psicanalista clínica. Atualmente, realiza atendimentos terapêuticos individualizados (online e presencial) e mentorias artísticas (online) para quem deseja desenvolver trabalhos, obras ou projetos a partir do diálogo entre o campo das artes e da saúde.

Fomenta a arte contemporânea como prática de saúde a partir de projetos como os **Encontros Êxtimos - Grupo Acompanhamentos Artístico e Desenvolvimento Criativo**, em parceria com Célia Barros, e lecionando no programa de pós graduação "Artes Aplicadas na Promoção da Saúde" do *Child Beauvoir Institute of Miami* nos Estados Unidos. Durante a pandemia de Covid-19, realizou em parceria com Daniele Machado, o projeto "Artes Saúde Práticas" de cursos e workshops online de forma independente e posteriormente em parceria com o SESC-SP e com a Sociedade de Reumatologia de Brasília.

Participou de exposições nacionais e internacionais e bienais de arte, como a 17 Bienal de Cerveira (Portugal), IV Bienal Internacional da Bolívia (La Paz), 7 Bienal de Arte do Mercosul: Grito e Escuta (Porto Alegre-BR). Suas obras estão em coleções como a do Museu de Arte do Rio (MAR), Museu de Arte Moderna (MAM-RJ), Fundação Bienal de Cerveira (Vila Nova Cerveira- Portugal) e Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea (RJ). Realizou oficinas na Escola Livre de Artes do Parque do Museu Bispo do Rosário, de 2008 a 2013. Entre as exposições que participou estão: Não Ceder ao Medo (CMAHO, RJ-2018 e Solar da Baronesa, Inverno Cultural, UFSJ -2019), Políticas Incendiárias (Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, 2017), Indisciplinas (Casa França Brasil - Rio de Janeiro, 2017), Aquilo que nos Une (Centro Cultural da Caixa - Rio de Janeiro - 2016 e São Paulo -2017), Festival de Performance Corpus Urbis, 2016- Macapá), Ficções (Centro Cultural da Caixa, 2016), I (BE) U - Eu Sou Você (Galeria Ibeu, Rio de Janeiro - 2015), Eu Quero Você (Galeria do Lago, Museu da República, Rio de Janeiro, 2012), O Sol e a Dúvida (Galeria Progetti, Rio de Janeiro, 2011), As Meninas (Galeria Candido Portinari, UERJ, Rio de Janeiro,2006). Recebeu prêmios como: Edital Projeto Instituinte-Fundação Municipal de Educação/Niterói (2016), Menção Honrosa da Mostra LABE de Videoarte "Interpretações do Urbano: Situações D e Poesia" (2012), Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural-Ministério da Cultura Brasil - Bolívia (2010), Residência Artística Programa de Residência Artística da 17 Bienal de Cerveira (2013).

Célia Barros é artista visual, curadora e educadora. Mestre em Produções artísticas e investigação pela Universitat de Barcelona. Desenvolve projetos de exposições onde articulo ações de curadoria e mediação em arte contemporânea investigando os deslocamentos entre categorias e agentes culturais que atravessam o fazer manual, os processos criativos e o sistema de valores da arte contemporânea. As relações entre arte e saúde permeiam muitas das suas proposições expositivas onde procura criar espaços de convivência e interlocução como os projetos Encontros Êxtimos (2023), Pausa Onírica (2020-2021) e Latente Incomum (2021). Como curadora destacam-se as exposições-ateliê "Ocupação Xilográfica" no Sesc Birigui e "Alento" no Sesc São José dos Campos (2022), assim como os projetos "Xilograficamente" na Galeria de Artes Visuais - SESI (2021),

Madeira Nova no Sesc São Carlos (2019) e Santo Amaro (2018) 14º Salão Nacional de Arte de Itajaí (2018), "pedras são preciosas" em Botucatu/SP - ProAC (2016) e "Curadoria Coletiva" em parceria com o SISEM-SP (2014).

Como artista, recebeu o Prêmio Histórico de Realização em Artes Visuais do Edital ProAC LAB com o projeto "A vida oculta dos nus" (2022). Foi premiada pelo Edital SESI SP Galeria Artes Visuais com o projeto "Inutilitários-techné" (2013), Residência artística - Oficinas do Convento em Montemor-o-Novo (2010), III Festival Gravura "Cidade de Évora" (2001) e Prêmio de Fotografia Jov'Arte, Loures (1999).

Como educadora integrou a equipe permanente da Fundação Bienal de São Paulo de 2013 a 2015 como Palestrante e Produtora de Conteúdo, atuou no Programa Educativo da mesma instituição em 2016, 2018 e 2021. Em 2015 foi Coordenadora Pedagógica do projeto "Lugares" de Stela Barbieri em três unidades do Sesc São Paulo. Lecionou na Faculdade de Educação e Artes da UNIVAP entre 2018 e 2021. Desde 2008 realiza mentoria para artistas, formação de professores, orienta workshops para diversas instituições.

INVESTIMENTO

CICLO FORMATIVO

3 parc. de 500 reais.

> A primeira parcela será realizada no momento da inscrição, enviando o comprovante de pagamento.

O investimento inclui: onze aulas ao vivo na plataforma Zoom e as gravações das mesmas. As gravações poderão ser assistidas até o final do ano de 2024. Ao final, o participante receberá o Certificado de Conclusão do Ciclo Formativo dos Encontros Êxtimos 2024.

Aula avulsa: 250 reais.

(Acesso ao vivo + gravação até o final do ano de 2024).

Link do formulário de inscrição: <https://forms.gle/sXkW9vMr9KAgf7Er6>

CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

7 parc. de 600 reais

ou

7 parcelas de 500 reais para o participante que iniciou no Ciclo Formativo

> A primeira parcela será realizada no momento da inscrição, enviando o comprovante de pagamento.

O investimento inclui: dez encontros coletivos e quatorze mentorias artísticas individuais, organização, produção, montagem/desmontagem da exposição e espaço expositivo.

Ao final, o participante receberá o Certificado de Conclusão do Ciclo de Desenvolvimento de Projetos dos Encontros Êxtimos 2024.

***O pagamento não inclui o custo e o transporte das obras, que é de responsabilidade do participante.**

FORMA DE PAGAMENTO:

PIX

encontros.extimos@gmail.com

Depósito bancário ou transferência

Banco do Brasil

Célia Barros

Ag. 3574-2

Cc. 39213-8

BIBLIOGRAFIA

- Poética da Percepção, questões da fenomenologia na arte brasileira. - **Paulo Herkenhoff** (curador e crítico de arte).
- Coleção Mil Platôs - 5 Volumes - **Gilles Deleuze** (filósofo) e **Félix Guattari** (filósofo, psicanalista, psiquiatra, semiólogo, roteirista).
- Escritos de artistas: Anos 60/70 - **Glória Ferreira** (historiadora da arte), **Cecília Cotrim** (historiadora da arte).
- LYGIA CLARK (1920-1988) 100 ANOS, catálogo - **Yve-Alain Bois** (historiador da arte).
- Levante, Catálogo - **Didi Huberman** (filósofo), **Nicole Brenez** (historiadora do cinema), **Judith Butler** (filósofa), **Marie-Jose Mondzain** (escritora e filósofa), **Antonio Negri** (filósofo), **Jacques Rancière** (filósofo).
- A sobrevivência dos vagalumes - **Didi Huberman** (filósofo).
- Imagens do Inconsciente - **Nise da Silveira** (psiquiatra).
- A Pele Como Litoral. Fenômeno Psicossomático e Psicanálise - **Christian Dunker, Tatiana Assadi e Heloísa Ramirez** (psicanalista).
- Performance como Linguagem - **Renato Cohen** (Ator, diretor, performer, teórico e pesquisador).
- Mito e Realidade - **Mircea Eliade (cientista das religiões, mitólogo, filósofo)**.
- Recodificação - **Hal Foster** (crítico de arte e historiador).
- A Nova Arte - texto *O ato criador* - **Marcel Duchamp** (artista).
- O dragão pousou no espaço: Arte contemporânea, sofrimento psíquico e o Objeto Relacional de Lygia Clark - **Lula Wanderley** (artista e psiquiatra).
- No silêncio que as palavras guardam - **Lula Wanderley** (artista e psiquiatra)
- O Livro Vermelho - **Carl Jung** (psicoterapeuta e psiquiatra).
- O Brincar e a Realidade - **Donald Winnicott** (pediatra e psicanalista).
- Disegno, Desenho, Desígnio: Antologia sobre desenho - **Edith Derdyk** (artista).
- Louise Bourgeois: Destrução do Pai - escritos **Louise Bourgeois** (artista).
- A Roda da Vida - **Elisabeth Kübler-Ross** (psiquiatra).
- O retorno do real - **Hal Foster** (historiador da arte).
- Cartas 1964-1974 - **Hélio Oiticica e Lygia Clark** (artistas).
- Leonilson: São Tantas as Verdades - **Lisette Lagnado** (curadora e pesquisadora).
- Arthur Bispo do Rosário: A poética do delírio - **Marta Dantas** (historiadora da arte).
- Luto e Melancolia - **Sigmund Freud** (psicanalista).
- O mal estar na cultura - **Sigmund Freud** (psicanalista).

- Esferas da Insurreição: Notas para uma vida não cafetinada - **Suely Rolnik** (psicanalista).
- Do espiritual na arte - **Wassily Kandinsky** (artista).
- O avesso do imaginário - **Tania Rivera** (psicanalista).
- O livro dos abraços - **Eduardo Galeano** (escritor).
- **FANON, Frantz**. Alienação e liberdade, escritos psiquiátricos. (psiquiatra e ativista)
- **Kilomba, Grada**. Memórias da plantação (artista e psicanalista)
- **Brasileiro, Castiel Vitorino**. Quando o sol não mais brilhar: a falência da negritude. (artista e psicóloga)
- **Mombaça, Jota**. Ñ V nos matar agora (artista e escritora)
- **Martins, Leda Maria**, Performances do tempo espiralar (poeta e filósofa)
- **Guerra, Carles et Masó, Joana** (org). Tosquelles, Como una maquina de coser en un campo de trigo (curadores)
- **Ribeiro, Djamila**. O que é lugar de fala (filósofa)
- **Jeremy Narby** - A serpente Cósmica, o DNA e a origem do saber (antropólogo e escritor)
- **Jaider Esbell** - Coleção Tembetá (artista, escritor, curador e ativista indígena)
- Moquém Surarî, Arte indígena contemporânea, catálogo. Curadoria **Jaider Esbell**
- Macunaimã, o mito através do tempo. **Akuli Taurepang...**(et al.)
- Véxoa: nós sabemos, catálogo. Curadoria **Naine Terena** (artista, pesquisadora, curadora e ativista indígena)